Introdução ao geoprocessamento:
Laboratório 5 – Análise Espacial de Dados Geográficos

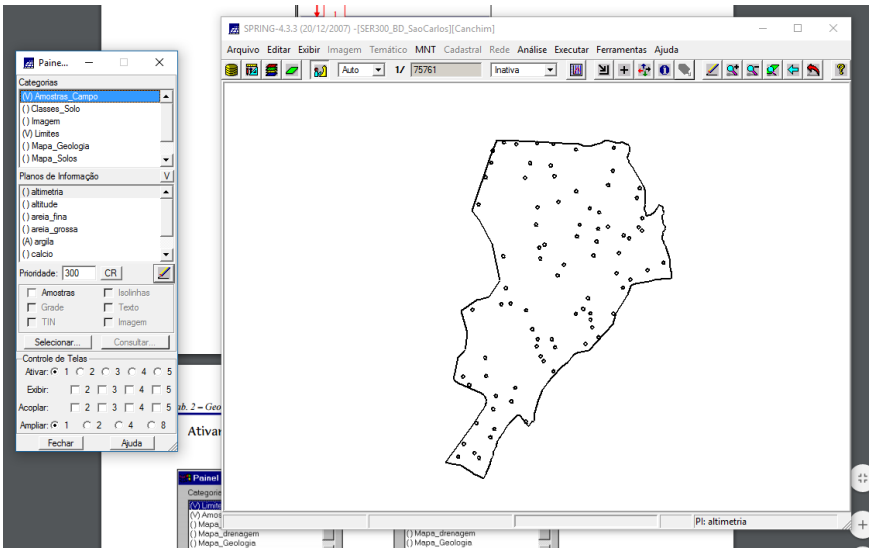
Rennan Andres Paloschi[1]

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE

1. INTRODUÇÃO

2. CARREGAR OS DADOS NO SISITEMA SPRING

Ativar Painel de Controle e selecionar Planos de Informação (PI's)

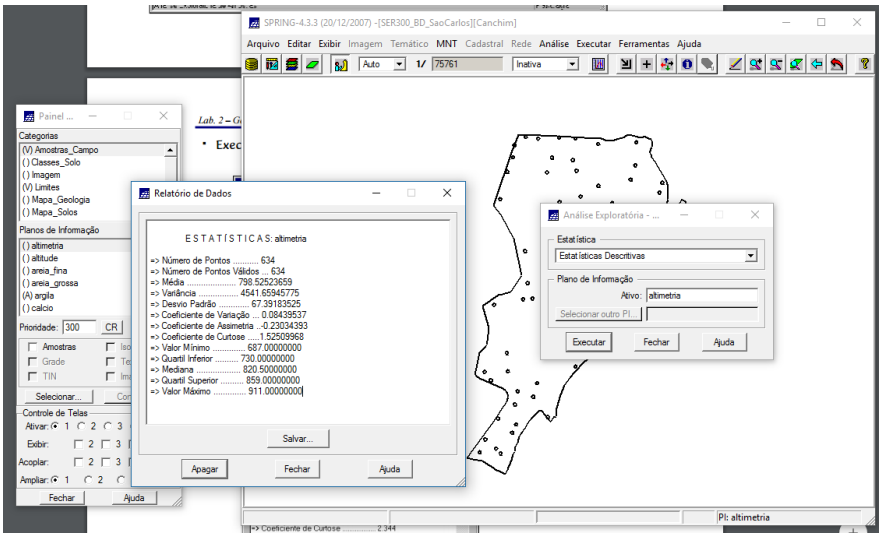


3. ETAPAS DA ANÁLISE GEOESTATÍSTICA

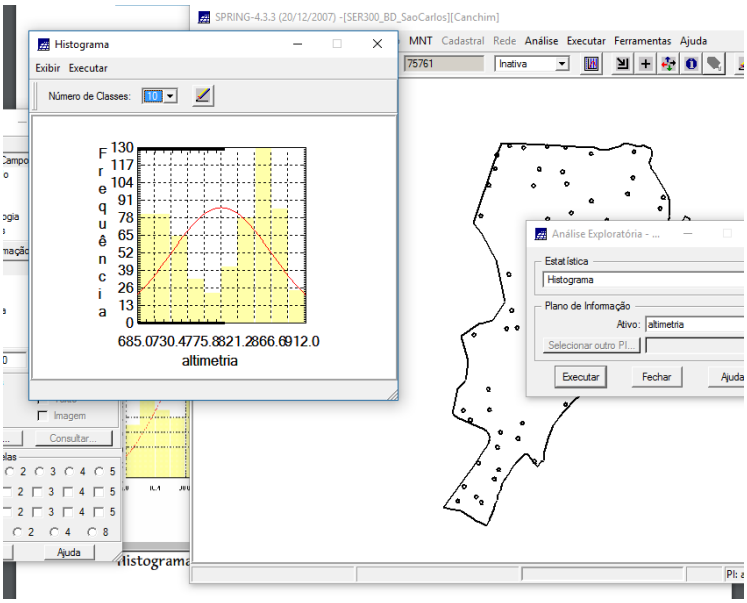
Apenas o fluxograma, não solicita nenhuma ação.

4. ANÁLISE EXPLORATÓRIA

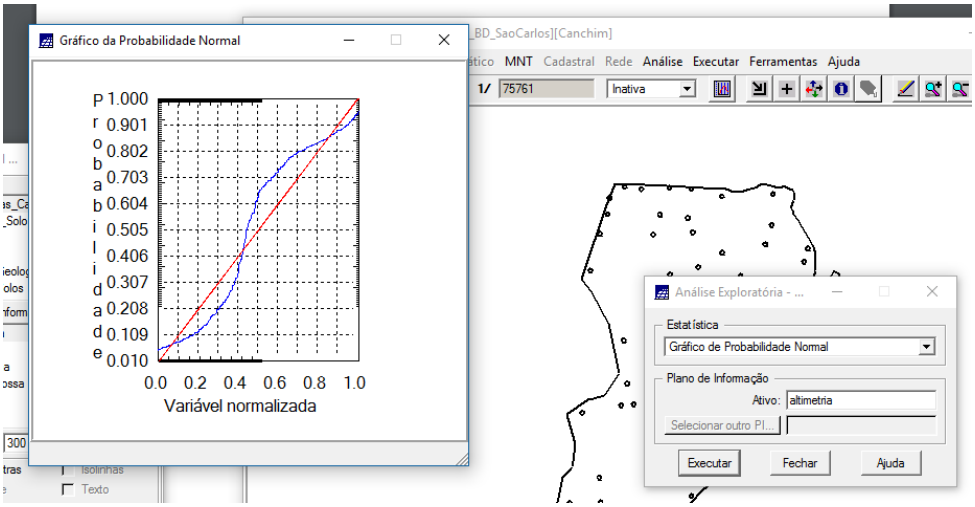
· Inicializando a análise exploratória no sistema SPRING



Executando histograma

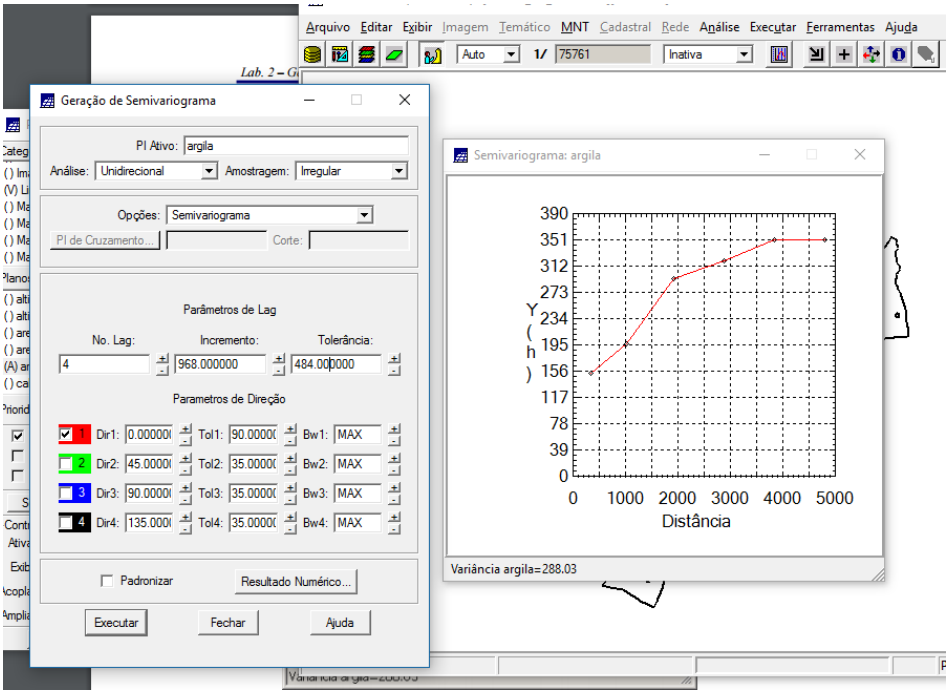


· Executando o gráfico da probabilidade normal



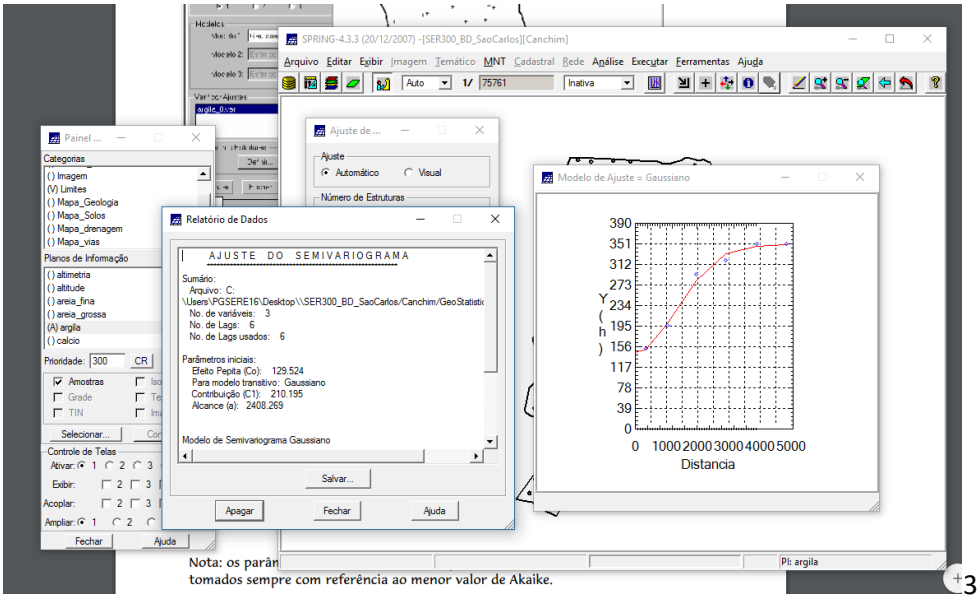
5. CASO ISOTRÓPICO

5.1 ANÁLISE DA VARIABILIDADE ESPACIAL POR SEMIVARIOGRAMA



5.2 MODELAGEM DO SEMIVARIOGRAMA EXPERIMENTAL

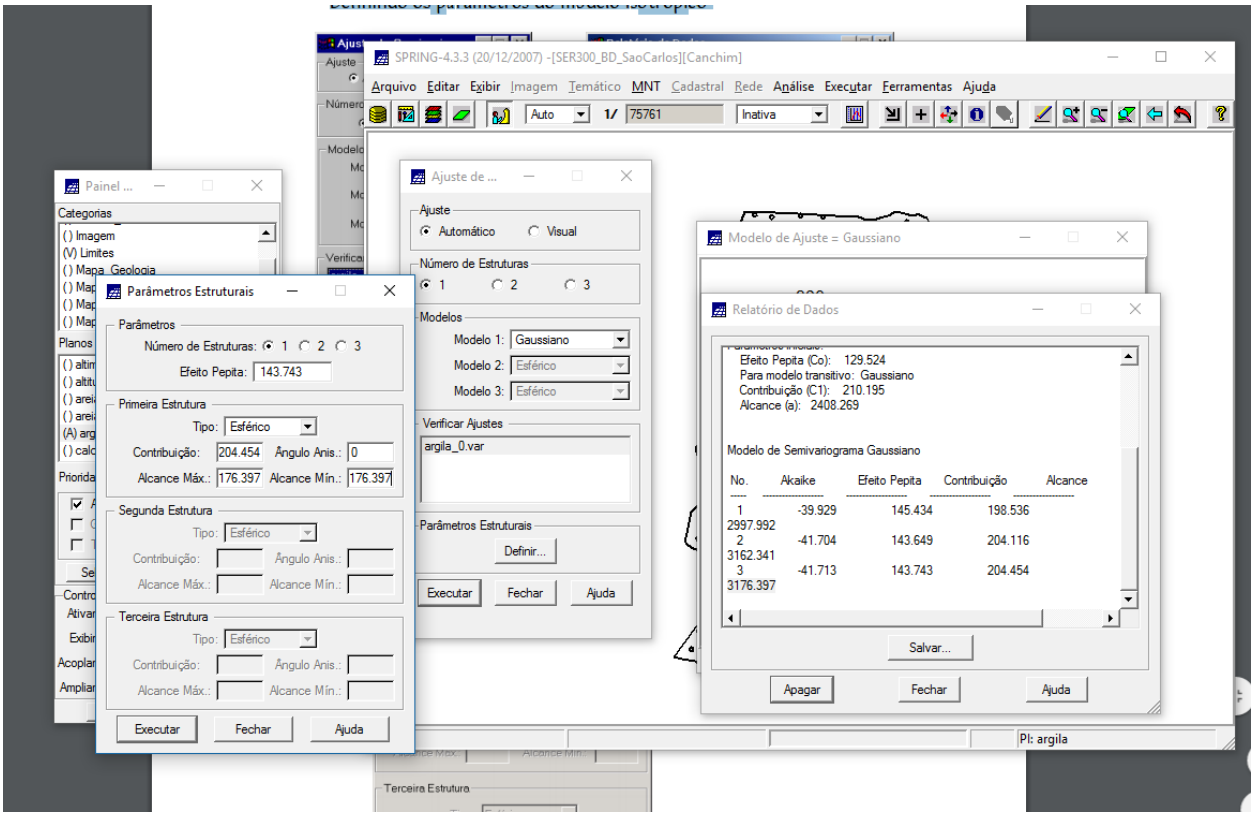
Foi ajustado para um modelo gaussiano



Nota: os parâm
tomados sempre com referência ao menor valor de Akaike.

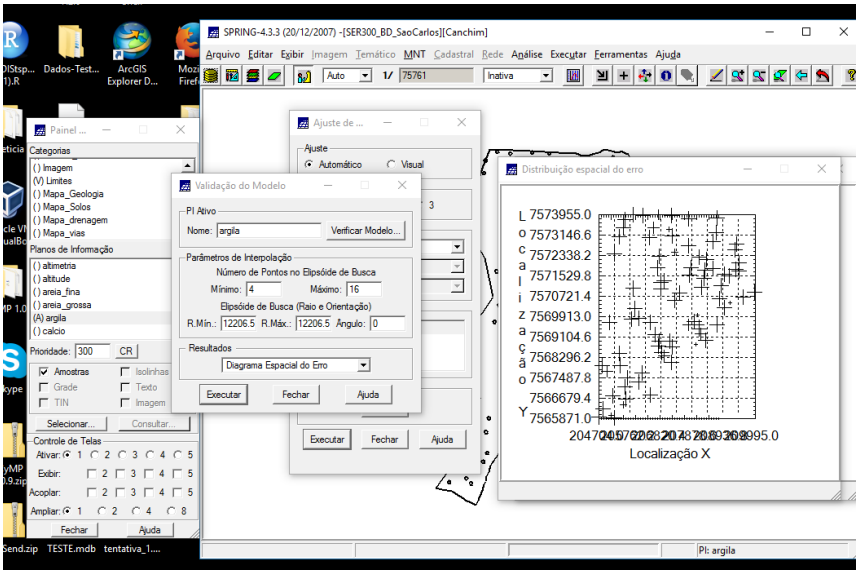
3

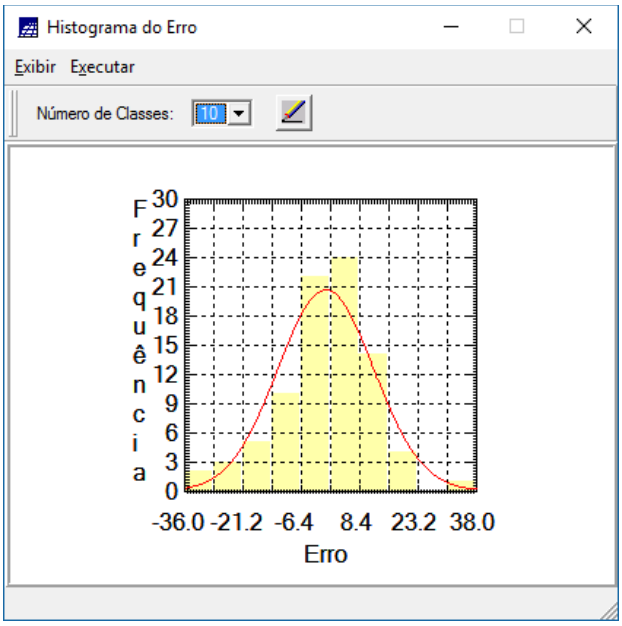
Definindo os parâmetros do modelo isotrópico



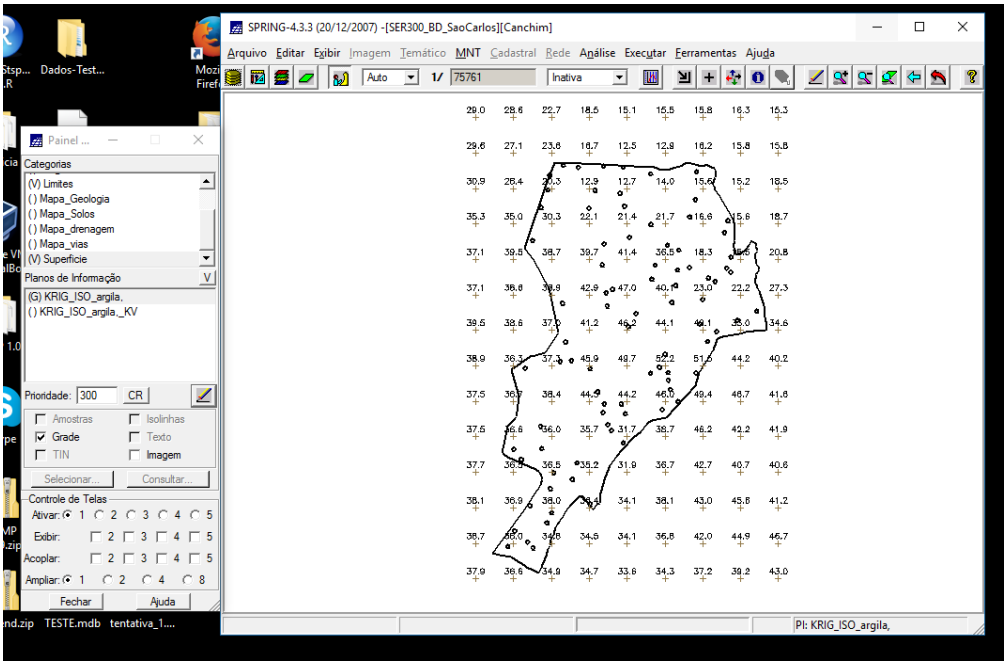
5.3 VALIDAÇÃO DO MODELO DE AJUSTE

Diagrama espacial do erro

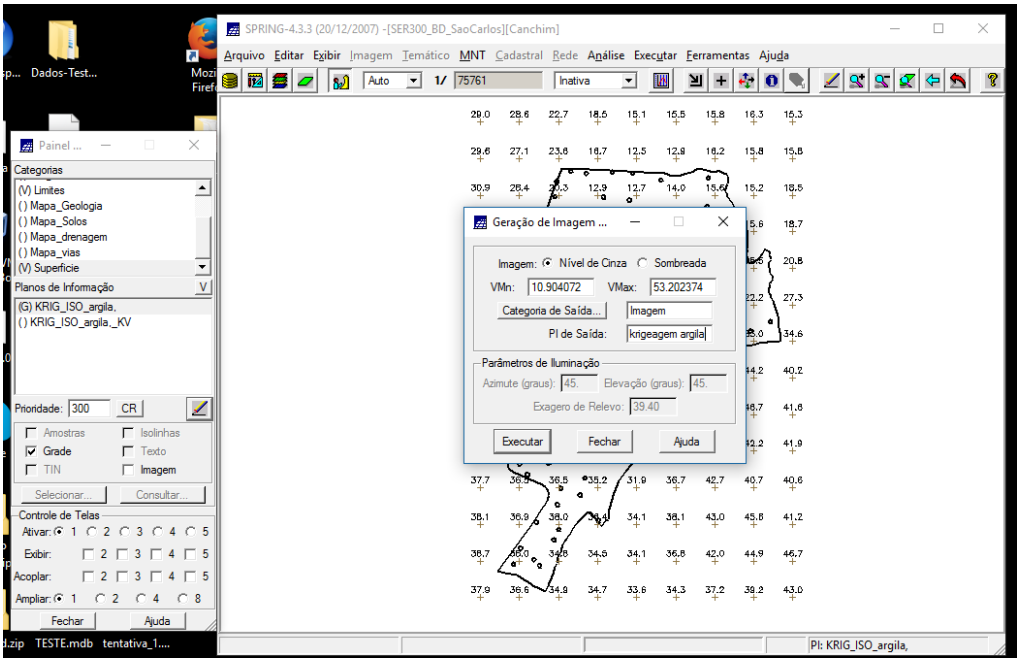


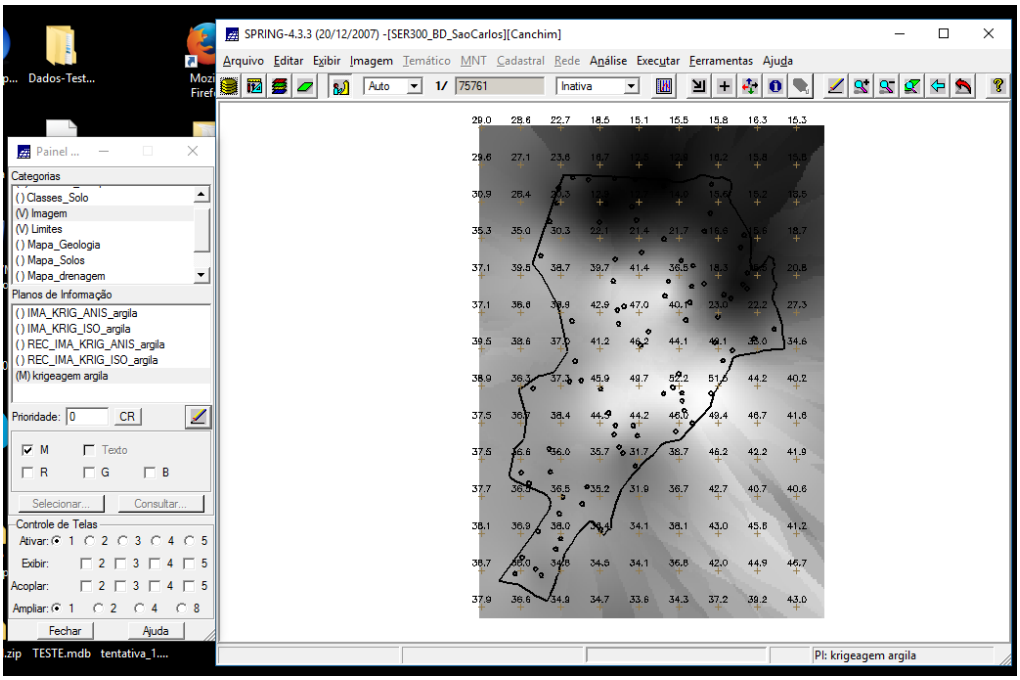


5.4 INTERPOLAÇÃO POR KRIGEAGEM ORDINÁRIA

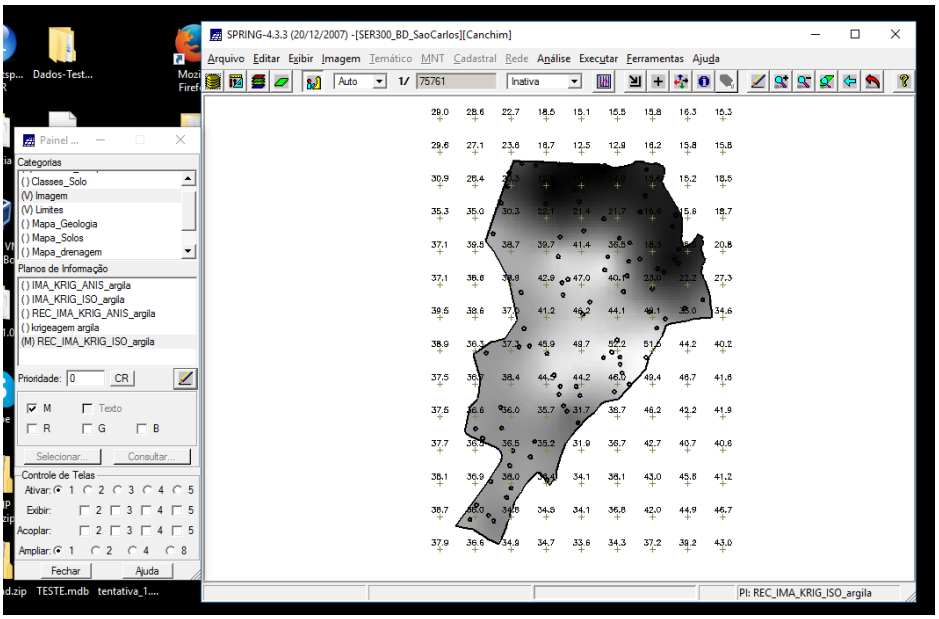


5.5 VISUALIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE ARGILA

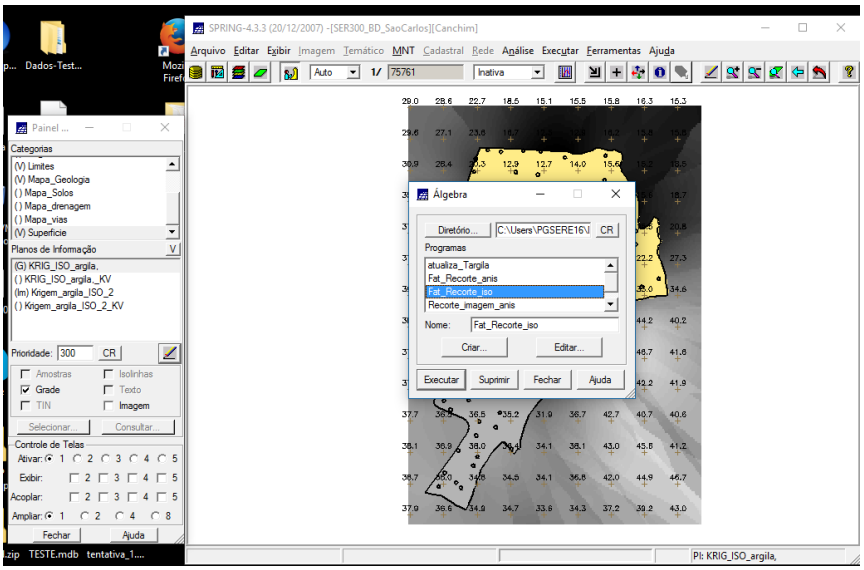


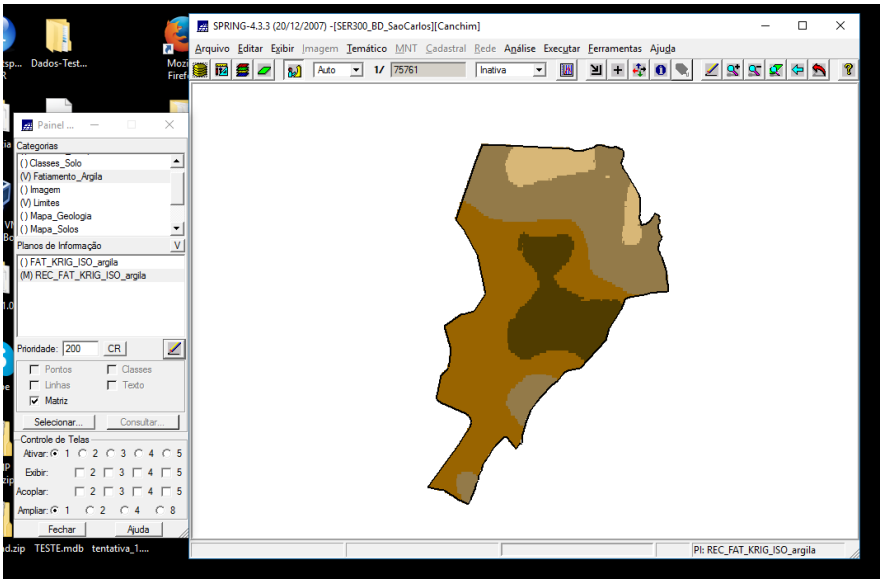


Executar recorte da imagem gerada utilizando LEGAL



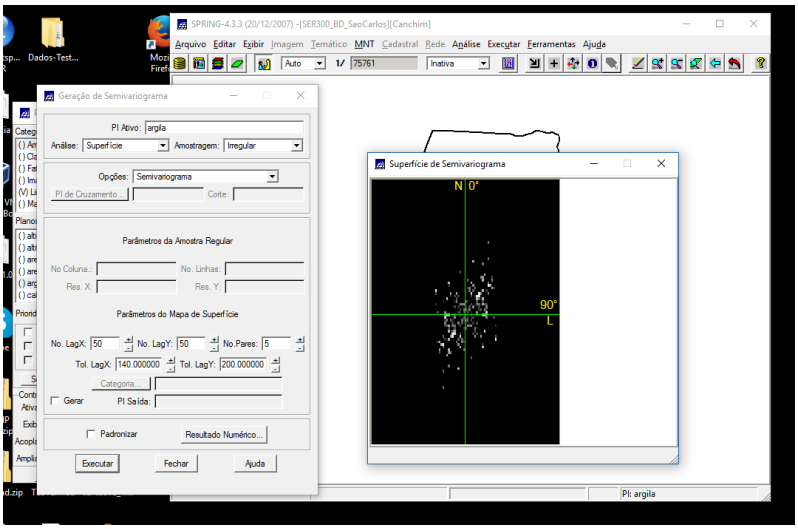
Executar Fatiamento e recorte da grade do teor de argila, segundo classificação especificada na página 4.

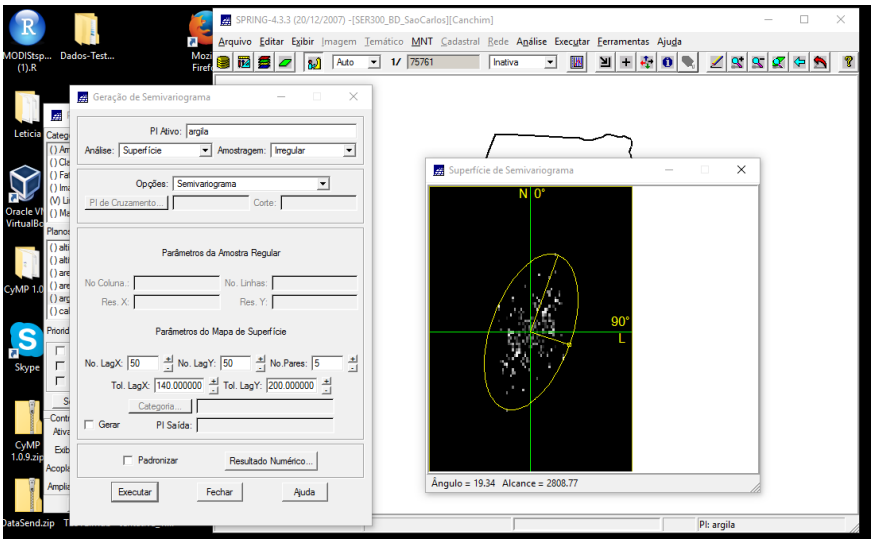




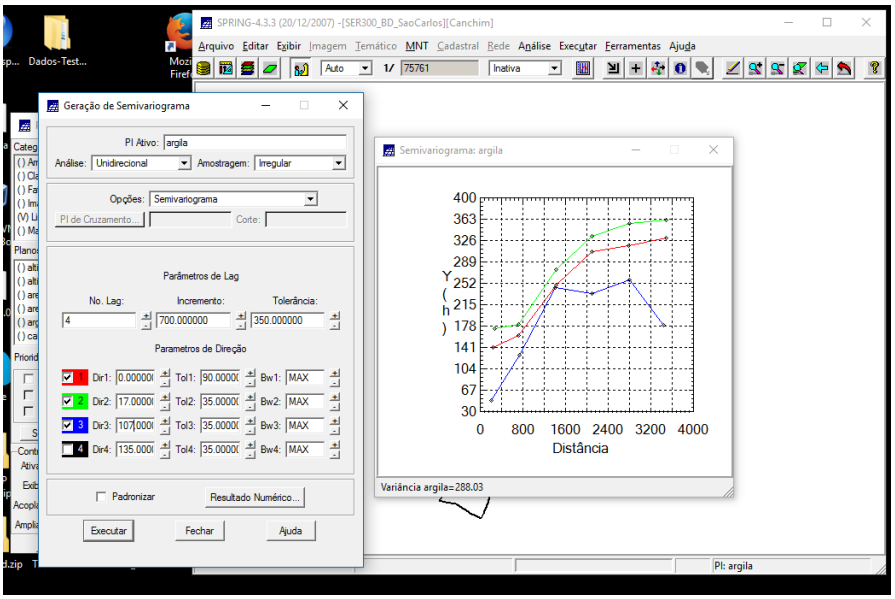
6. CASO ANISOTRÓPICO

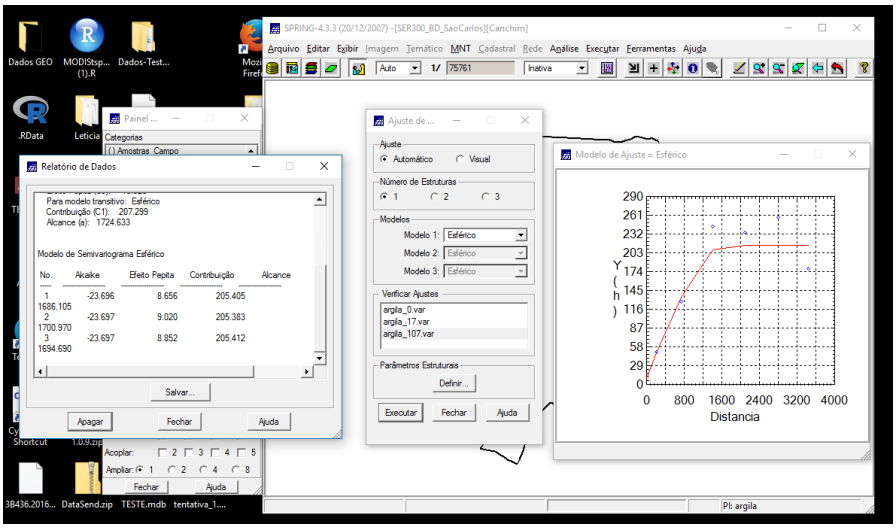
6.1 DETECÇÃO DA ANISOTROPIA



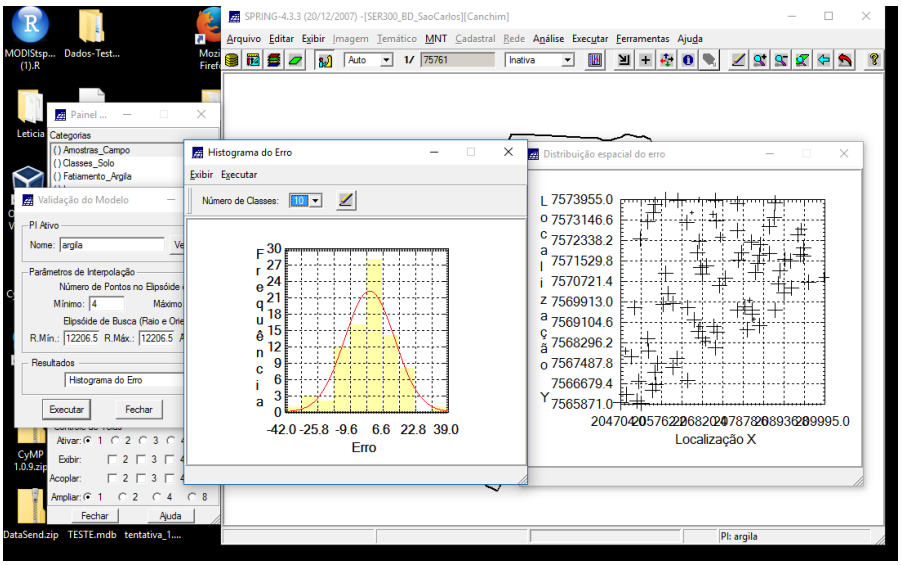


6.2 GERAÇÃO DOS SEMIVARIOGRAMAS DIRECIONAIS

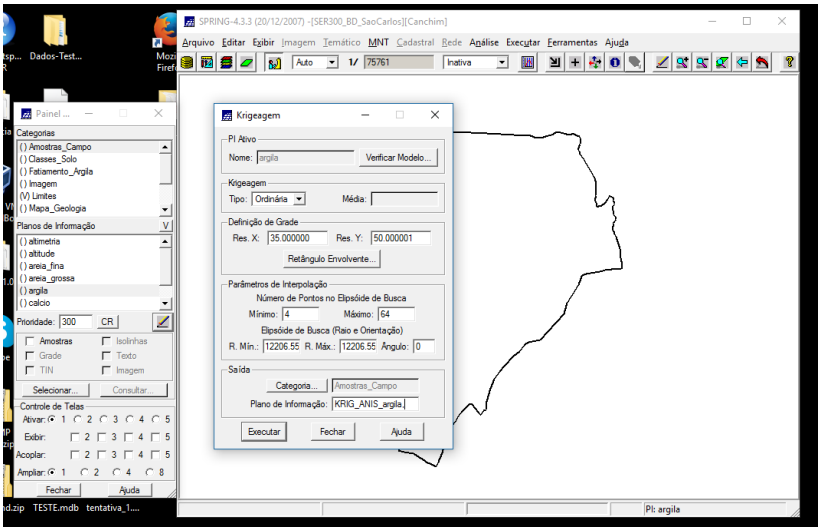




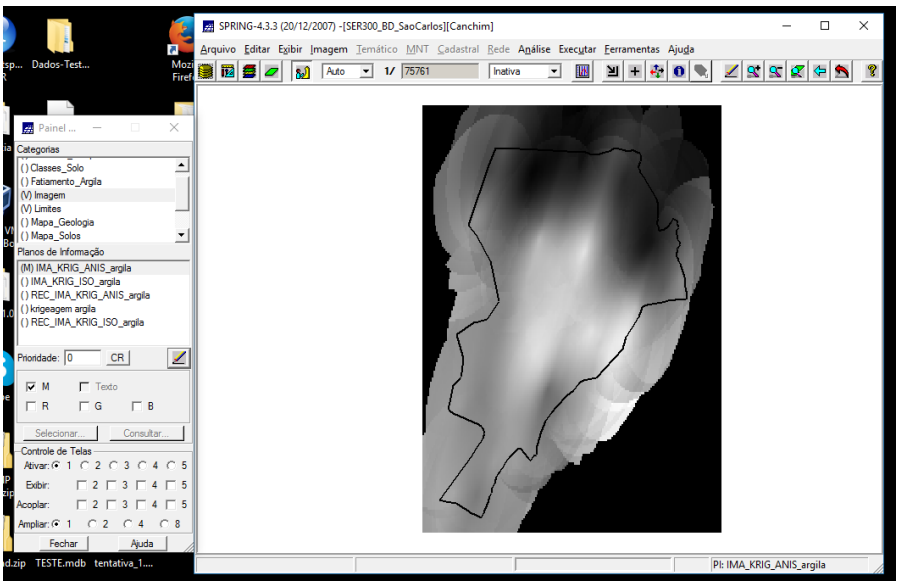
6.5 VALIDAÇÃO DO MODELO DE AJUSTE



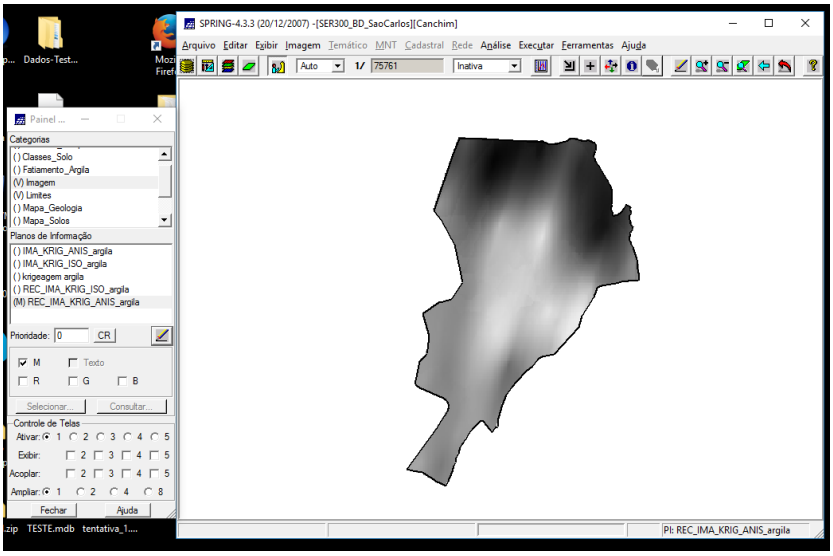
6.6 INTERPOLAÇÃO POR KRIGEAGEM ORDINÁRIA



6.7 VISUALIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE ARGILA ORIUNDA DO MODELO ANISOTRÓPICO



Executar recorte na imagem oriunda do modelo anisotrópico.



Executar Fatiamento e recorte na grade de Krigeagem oriunda do modelo anisotrópico.